

Avaliação pré-anestésica dos valores de hematócrito e hemoglobina em cães com fraturas de ossos longos

Futema, F.¹;
Credie, L.F.G.A.¹;
Estrella, J.P.N.¹;
Neves, G.P.V.²

1- Universidade Metropolitana de Santos – SP
2- Médica Veterinária Autônoma

A avaliação pré-anestésica deve ser realizada antes de toda e qualquer anestesia e, preferencialmente, pelo anestesista que a aplicará, sendo seu principal objetivo diminuir a mortalidade e morbidade cirúrgica. Os animais que apresentam fraturas de fêmur ou úmero devem ser incluídos no algoritmo de traumas graves, porque usualmente ocorre um importante seqüestro sanguíneo. Tomando como exemplo as fraturas de fêmur no homem, normalmente há uma perda sanguínea de 600 a 1200 ml no dia do trauma, que pode totalizar de 1400 a 2400 ml ao terceiro dia. Isto posto, o objetivo do presente estudo é justificar a solicitação dos exames laboratoriais de hematócrito e hemoglobina em pacientes vítimas de fratura de ossos longos. No período de julho de 2002 a novembro de 2003 foram avaliados os valores de hematócrito e hemoglobina de 27 cães com fraturas de ossos longos por trauma, sendo 15 machos e 12 fêmeas, de três meses a dez anos de idade, dezoito sem raça definida e nove de raças puras. Quatorze apresentavam fratura de fêmur, quatro de úmero, cinco de tibia e 4 de rádio. Todos os animais foram encaminhados para o tratamento cirúrgico. Os exames laboratoriais foram realizados no Hospital Veterinário, sendo o hematócrito determinado após o processamento do sangue total na centrifuga específica para micro-hematócrito e a hemoglobina determinada pelo método colorimétrico. Segundo Garcia-Navarro & Pachaly, os valores de hematócrito e hemoglobina para a espécie canina situam-se entre 37 e 55% e 12 e 18 g/dl, respectivamente. Assim, 57,15% dos animais acometidos por fratura de fêmur, 25% dos animais que sofreram fraturas de úmero, 40% dos animais que apresentavam fraturas de tibia e 50% dos animais acometidos por fraturas de rádio, apresentaram valores de hematócrito abaixo do limite inferior dos valores de referência. Portanto, do total de 27 animais que sofreram fraturas de ossos longos, 48,15% apresentaram valores de hematócrito entre 19 e 33%, ou seja, abaixo do limite inferior dos valores de referência e, desses 27 animais, 33,3% apresentaram valores de hematócrito abaixo ou igual a 30% o que, de acordo com Fellin & Murphy, indicariam a necessidade de avaliação e cuidados adicionais no período pré-operatório, estando este critério baseado no prejuízo da oxigenação dos tecidos. Em relação aos valores de hemoglobina, 71,4% dos animais com fratura de fêmur, 25% dos animais com fratura de úmero, 75% dos animais com fratura de rádio e 60% dos animais com fratura de tibia, respectivamente, apresentaram valores de hemoglobina abaixo do limite inferior dos valores de referência para a espécie. Assim, dos 27 animais, 62,96% apresentaram valores de hemoglobina abaixo do limite inferior dos valores de referência para a espécie e 40,7% do total de animais apresentaram valores menores do que 10g/dl, o que, segundo Futema, é um valor clássico da hemoglobina, abaixo do qual não seria permitida a realização de cirurgia eletiva. Na Medicina, o hematócrito, a hemoglobina e o coagulograma devem ser realizados, porém, Roizen afirma que as provas laboratoriais rotineiras em pacientes com anamnese e exame físico normais têm pouco valor e, provavelmente, não justificam os seus custos. Conforme citado anteriormente, dentre os animais avaliados, 48,15% e 62,96% apresentaram valores de hematócrito e hemoglobina abaixo do limite inferior dos valores padronizados para a espécie, respectivamente. Os animais que se incluem nestas porcentagens apresentam quadros de anemia, que variam de leve à severa. Estes valores estão de acordo com os relatos de Futema que afirma que os exames complementares devem ser realizados de acordo com a idade, o exame físico e o bom senso do anestesista. Mediante os resultados obtidos, pode-se concluir que é imprescindível a determinação dos valores de hematócrito e hemoglobina na avaliação pré-anestésica de pacientes acometidos por fraturas de ossos longos.